

eP1198

Expressão de receptores de neuropeptídeos e neurotrofinas em osteossarcoma

Ricardo Gehrke Becker, Bruno Silveira Pavei, Caroline Brunetto de Farias, Luis Fernando Rivero, Julie Francine Cerutti, Fernando Pagnussato, Lauro Gregianin, Rafael Roesler, Bruno Pereira Antunes, Algemir Brunetto - HCPA

O osteossarcoma (OS) é uma neoplasia maligna agressiva de origem mesenquimal que apresenta elevado potencial metastático. Apesar de alguns avanços no tratamento, o prognóstico do OS em pacientes metastáticos não tem apresentado melhora significativa. Diversos estudos tem analisado o papel de marcadores tumorais específicos no prognóstico do OS. Objetivo: Analisar marcadores de neurotrofinas e neuropeptídeos em biópsias de osteossarcoma, e relacionar os achados com os desfechos oncológicos. Método: Estudo retrospectivo com 19 biópsias de pacientes portadores de OS coradas através de imunistoquímica para NGF, BDNF, GRPR, TrkA e TrkB. Os achados foram correlacionados com características clínico-patológicas dos registros médicos dos pacientes. Resultados: A sobrevida foi maior em pacientes que apresentaram BDNF, NGF, e GRPR positivos quando comparados aos negativos (61.3 vs 33.3%; 66.7 vs 33.3%; 74.1 vs 44.4%, respectivamente). No entanto, a sobrevida dos pacientes foi maior quando os receptores de Tirosina Kinase TrKA e TrKB foram negativos quando comparados aos seus pares positivos (58.2 vs 37.5%; 56.3 vs 54.7%, respectivamente). Conclusão: As neurotrofinas NGF e BDNF, o neuropeptídeo GRPR, e os receptores da tirosina-quinase TrKA e TrKB não demonstraram associação significativa com o prognóstico; no entanto, houve diferença significativa quanto à positividade entre marcadores dentro da amostra. O maior numero de pacientes pode ser determinante para identificarmos associação entre os marcadores e os desfechos clínicos. Palavras-chaves: osteossarcoma, neurotrofinas, neuropeptídeos